



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BA RJC E L O S

ASSINATURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 20\$00 Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00 Africa 30\$00

Adm., Prop. e Director: Regerio Caldas de Carvalho Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

SABADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1949

Numero avulso—50 contavos Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %. Este n.º foi visado pela Censura

ELEITORADO DO CONCELHO DE BARCELOS

E' amanhã que se realizam as eleições para serem eleitos os Deputados do Império Português. Todos os electores do nosso concelho devem concorrer ás urnas, votando nos candidatos apresentados pela União Nacional. E' um dever civico que ninguém deve deixar de exercer, a Bem da Nação, e para termos: TRABALHO, PÃO E ORDEM.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Como o prometido é devido, cá estou eu novamente a falar sobre o muito que falta fazer no Alto do Monte da Franqueira para complemento do que está projectado e, diga se a verdade, todas as obras, tal qual foram judiciosamente estudadas e planeadas, honram sobremaneira os distintos engenheiros Manuel Marques e Amoroso Lopes.

Noutro dia dizia eu e afirmo-o ainda, se não fosse a Franqueira, não havia hoje a zona turística barcelense.

E, quando disse isto, foi simplesmente para demonstrar que, sendo assim, não fazia, nem faz sentido que o arranjo da Franqueira não tenha tido o amparo que merece.

Desde 1937 a 1944, recebi por amável deferencia de *alguem* (que fazia imprimir e distribuir), os respectivos Orçamentos Camararios, os quaes compulsando-os hoje

IMPORTA LUTAR BEM

Verifica-se, através da História, ter sido precisamente nas épocas de maior preparação física que os povos atingiram uma maior esplendor intelectual. E' o caso da Velha Hélade ou do Império romano. E é ainda o caso do Portugal quinhentista em que, a par do culto, que tinham pelas artes e pelas letras, eram portugueses da época verdadeiros homens de acção, ao mesmo tempo guerreiros e artistas, que tão depressa desembainhavam uma espada, na defesa da Pátria e na dilatação do Império, como escreviam, por exemplo, sobre a *Virtuosa Benfeitoria* ou sobre a *Arte de bem cavalgar toda a sela*. Sem descuidarem a parte espiritual da sua formação, não deixavam contudo, de preparar

os corpos, adestrar os músculos, por meio de exercicios desportivos. Eis sem dúvida um grande deprecimento em favor dos desportos.

O espirito de luta, aliado sempre ao sentimento de saber perder bem e vencer bem, isto é, com honra, com honestidade e com brio, são a base em que deve assentar toda a actividade desportiva. Só deste modo se consegue dar ao desporto a acção educativa que dele se deseja.

Tem Portugal um clima prodigioso, um céu incomparável e um mar que fala a linguagem das epopeias. Tem Portugal uma geração de rapazes que já hoje e cada vez mais, se dedica á prática de intensa vida desportiva — ao contacto saudável do ar,

do sol e da maresia—temperando os caracteres preparando os corpos e os espiritos para a luta. E' que felizmente, Portugal encontrou uma instituição capaz de, em certa altura, acender os ânimos, despertar as consciências, mobilizar os entusiasmos e as boas vontades, iniciando, entre nós, uma era nova na educação física: foi a Mocidade Portuguesa.

Na verdade, desde a primeira hora que a M. P. tem dedicado o maior interesse ao problema do desporto, no desejo de dar á nossa juventude uma formação integral. Obedecendo a essa ideia, criaram-se numerosísimos Centros Especializados, como os de remo, vela e natação, os de aviação com e sem mo-

(Continua na 2.ª pagina)

PREMIO NOBEL DE MEDICINA

No dia 28 de Outubro ultimo, o Ex.º Sr. Doutor Antonio Egas Moniz, ilustre e distintissimo Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, recebeu o seguinte telegrama:

Senhor Professor dr. António Egas Moniz—Avenida Cinco de Outubro, 73—Lisboa—O Colégio dos Professores do Instituto Garolino, decidiu atribuir o Prémio Nobel de Fisiologia e de Medicina de 1949 metade a V. Ex.ª pela vossa descoberta do valor terapéutico da leucofemia pre-frontal em certas psicoses e metade ao professor Walter Rudolf Hess, de Zurique, pela sua descoberta da organização funcional no cérebro-falo para a coordenação da actividade dos órgãos interiores—Hilding Bergström, Reitor do Instituto Garolino. Estocolmo 28-10-49

E' com o maximo regosijo que damos esta sensacional noticia aos numerosos leitores, porque, o Sr. Doutor Egas Moniz, é um dos maiores sabios do Mundo, honrando sobremaneira a Medicina e Portugal. Homens deste quilate são rarísimos, por isso, «O BARCELENSE» felicita o grande Médico e consagra do Cirurgião, pela justa e meritoria recompensa que acaba de receber.

mas oferecida aos portugueses no reinado de D. João III, o «Piedoso», rei que muito contribuiu em Portugal, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da instrução e educação portuguesas.

Os portugueses combateram com denodo os piratas tamoios que infestavam os mares da China e roubavam os navios chineses.

Os portugueses, sempre com a justiça cristã na mente e saíram ao encontro e deram cabo dos piratas. Como recompensa recebemos uma dádiva formosa de 19 kilometros quadrados de superficie

O ARCO IRIS

*Tem o rubro das papoilas
Côr de vida e de alegria,
Como a face das moçoilas
Em dia de romaria.*

*Tem a côr alaranjada
Como os frutos do pomar,
Onde nasce perfumada,
A flor de bem casar.*

*Tem o amarelo côr d'oiro,
Intenso, vivo e brilhante,
Que é valioso tesouro
No firmamento distante.*

*Tem o verde côr da esperança,
O talismam do meu lar,
Sou mulher, faz-me creança,
E ajuda a vida a passar.*

*Tem o azul devoção
Côr do manto sem igual,
Da Virgem da Conceição,
Guarda do meu Portugal.*

*Tem o anil doce e quente
Que me faz sempre lembrar,
As joias do Oriente
Num palacio de encantar.*

*Tem o róxo, côr sombria
Como as vestes de Jesus,
Que recorda o triste dia
Em que O pregaram na Cruz.*

*O arco das sete côres
Anda no Céu a bailar,
Pra anunciar as flores
Que breve as irá beijar*

*Diz o rifão popular,
Ciência da humanidade,
Que em chuva se vai tornar,
Nunca faltando á verdade.*

ou seja uma média de 109.887\$50 por ano—isto de 1937 a 1944.

Como não faço parte da Mesa da Confraria de N.ª S.ª da Franqueira, não sei quanto ela recebeu para obras, daquelas verbas:

Ora, bem sei que *aguas passadas não fazem moer moinhos*, por tanto isto não serve de censura a ninguém, mas, compulsando-se todas as receitas turísticas, arrecadadas até hoje e verificando-se o que delas pela Franqueira se tem gasto, tenho a certeza de que a Confraria, atendendo ás dificuldades que atravessa, não podendo nunca, por si só, levar a efeito o que se deve fazer no Monte da Franqueira, abeirando se da nossa edilidade, que estando empenhada de engrandecer a *Rainha do Cavado*, o illustre Presidente, lidimo orientador de todas as obras que localmente estão em curso, fará incluir no Orçamento do futuro 1950, verba suficiente e capaz de dar impulso razoavel ás obras que ha anos tem estado emperradas por falta de recursos.

A' Confraria incumbe, em meu fraco entender, o dever de se fazer lembrada por quem de direito.

Ai fica a sugestão e oxalá, se dêr este passo, obtenha o deferimento do seu pedido que todo Barcelos acha justissimo e agradecerá. Z.

Macau

Pelo Professor Asdrubal Pinto

Troteio foi ouvido pelos macaenses, pela aproximação das hordas comunistas que pretendem conquistar a China de velhos costumes patriarcais e em leves instantes.

As autoridades portuguesas tomaram imediatas providencias para obstar a uma avalanche de soldados armados. Entraram nacionalistas na bela cidade de Macau, mas foram desarmados.

Há uma posição a tomar, sempre, nas informações a qual é seguir com atenção o desenrolar dos acontecimentos.

Ora a soberania portuguesa não deve ser afectada nessa parcela minúscula do seu Império.

Macau, como todos sabem, não foi descoberta,

PROPAGANDA ELEITORAL EM BARCELOS

Sob a presidencia do Ex.º Governador Civil Sr. Major Nery Teixeira, ladeado pelos Snrs. Dr. Mario Miguel Gandara Norton, incansavel Presidente da nossa Municipalidade; Tenente Joaquim Henriques dos Santos, considerado Comandante da Secção da G. N. R.; Coronel Graciliano Marques, illustre Presidente da Comissão Distrital da União Nacional e Dr. Euripedes Eleazar de Brito, estimado Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, realizou-se, terça-feira, á noite, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, a anunciada sessão de propaganda eleitoral para as eleições de Deputados, que se effectuam amanhã. (Continua na 3.ª pagina)

DESPORTO

Em Viana do Castelo o Gil Vicente perdeu com o Vianense por 4-0

Arbitro João do Vale, de Braga

A tarde estava de aspecto feio e a chuva ameaçava cair abundante, o que, felizmente, se não verificou, salvo uns chuviscos de pouca importância.

Fazia, entretanto, um vento que soprava forte a favor do Vianense e a jogar com este elemento a seu favor. O Gil Vicente parecia desorientado e a defesa apresentava-se a falhar constantemente. Logo após alguns minutos o Vianense fez o seu primeiro gol. Os rapazes do Gil não dão réplica. O Vianense domina novamente com avançadas bem construídas e não lhe é difícil fazer o segundo ponto.

O Gil Vicente parece querer recuperar e faz-se ao jogo. Tem agora melhor conteúdo e leva até às redes contrárias o esférico que o guarda-rédeos recolhe. Augusto, em nova avançada, desperdiça um gol que o guarda-rédeos vianense lhe tira dos pés. O Vianense volta à pratica do domínio e introduz nas malhas de Marques o seu terceiro gol.

O Gil Vicente desmoraliza. E o domínio Vianense acentua-se, mas Marques, com trabalho extenuante e competente, inutiliza as suas avançadas.

De novo o Gil parece querer elevar a cabeça e leva a bola até ao campo adverso mas Beleza chuta e é o próprio guarda-rédeos numa defesa difícil e de sorte que manda o esférico para canto.

Marcado, nada resulta. Realmente o Gil começa novamente a entrar mais no domínio do jogo.

Mas João Vale faz terminar a primeira parte que o marcador acusa com 3-0 a favor do visitado.

No segundo tempo os barcelenses jogam melhor. Colocam repetidas vezes as balizas contrárias em perigo e só por excessiva sorte do guarda-rédeos vianense Amadeu não anicha nas suas redes um gol merecido para o Gil.

O jogo equilibra-se. O Vianense está nitidamente com sorte, tudo lhe calha bem. Até o Arbitro, João do Vale, parece ter sido demasiadamente amigo do Vianense quando este realmente não precisava, em virtude de estar já a vencer por 3-0.

Depois o Vianense faz ainda o seu quarto ponto que João Vale deixa passar quando a bola é visivelmente metida com o chutador fóra de jogo.

Numa avançada que poderia resultar gol para o Gil Vicente, há uma falta do Vianense que não deveria ser marcada em virtude do infractor ser beneficiado; mas só porque é assim, o Sr. João do Vale assinala...

E então começa a verificar-se um melhor domínio de bola nos rapazes de Barcelos.

Esta segunda parte apresenta-se com melhores auspícios mas os nossos avançados continuam a desperdiçar as oportunidades.

E o desafio termina com o resultado apontado. Não houve razões para que o Gil Vicente não tivesse feito mais que um gol; estas faltas explicam-se só pela indolência dos jogadores barcelenses.

João do Vale foi fraco na sua missão e mal ajudado pelos fiscais de linha.

Assistencia um tanto numerosa e correcta.

Amanhã visita-nos o F. C. de Fafe. E' tempo do Gil Vicente fazer a sua primeira vitória. Torna-se, para isso, absolutamente necessario que os rapazes entrem no terreno dispostos realmente a arrancar os dois pontos para a classificação.

Tudo depende, tambem, da massa associativa acorrer ao campo a animar os seus adeptos. Se assim for—tudo será pelo melhor.

Que os barcelenses cumpram o seu dever. O Atletico, a contar para o Torneio popular, venceu a J. O. C. por 4-0. JOTA

Bem haja O «anonimo» de todos os meses entregou-nos 1000, sendo contemplados 5 pobres. Bem haja.

P.º Bonifacio Lamela

Ontem, dia 11, teve a sua festa natalicia, completando 71 anos de idade o nosso respeitavel amigo e illustre Sacerdote, Rev.º Sr. Padre Bonifacio Elias Barbosa Lamela, muito digno e incansavel Presidente da Direcção do Circulo Catolico de Operario, desta cidade.

Ao venerando Homem de Bem, «O Barcelense»



envia affectuosas saudações, com os desejos de que continue de perfeita Saude.

O Cemiterio da Aldeia

Continuação do penultimo numero

Pois é possivel que houvesse uma mulher assim, disse a visitante.

Disse-lhe o dono do Castelo: respeito a memoria dos que passaram, e por isso conservo aqui este tumulo, porem não cuido dele; quero que a vegetação britânica natural o esconda, para exemplo de que na morte não campelam, como nos parece, os caprichos e o orgulho. Respeito as cinzas dessa mulher, todavia não impedirei que o vento as leve. Tem razão, disse o visitante; o esquecimento é a recompensa devida para tais creaturas.

Neste momento a filha de visitante solta um grito. Tinha pisado uma pequena cobra que se escondia entre os cardos que ali cresciam. Aqui tens minha filha, disse-lhe o pai quais são os viciantes que acompanham na ultima morada a personificada vaidade.

Agora, disse o dono do Castelo, vou mostrar-vos um lugar em que vesso terror se dissipará. A filha pelo braço do pai, ia tremula e silenciosa. Que tumulo tão elegante é aquelle que diviso alem, de baixo daquelas frondosas arvores, disse a filha para o pai. E' o asilo de todas as virtudes, disse o dono do Castelo acompanhando seus pais, que continuavam caminhando por uma larga rua guarnecida de buxe e de trepadeiras graciosamente enfeitadas. Chegando junto do tumulo que encerrava uma mulher, ornada de virtudes que tambem soube cumprir a missão de mãe.

Livros aqui disse a filha para o pai! São dos innocentes orfãos, lhes disse o dono do Castelo, que vem estudar no extremo leito de sua mãe. Amanhã, era o unico epitafio que se lia naquella singela mansão. Que laconico e patético é este ep

Importa lutar bem

(Continuação da 1.ª pagina)

tor—proporcionando a os jovens a emoção e a beleza das alturas—os de atletismo, esgrima, equitação, etc.. Fez-se subordinar todo o cultivo dos desportos a um prévio exame em que se atende ás capacidades somáticas dos rapazes, á idade, ao desenvolvimento físico e psiquico. Tornou-se o desporto, assim orientado, acessível a jovens de todas as classes—desde o moço aprendiz, filiado de algum Centro Extra-Escolar, ao estudante dos Liceus ou dos Colégios Particulares. Mantêm-se e desenvolvem-se campeonatos—regionais, provinciais, nacionais—de várias modalidades desportivas. E ao sol de Maio, em pleno Estádio Nacional, os jovens da Mocidade Portuguesa decidem todos os anos, num belo exemplo de camaradagem e espirito desportivo, os trofeus da vitória merecida, alcançada lealmente.

Muitas são as virtudes dessa obra e benéficos se mostram os seus resultados. Dentro da orientação eminentemente educativa que a M. P. deu ao desporto, aproveita-se da melhor forma o espirito de luta e o instinto combativo, mas procurando sempre que a actividade desportiva seja um meio de educar e não um caminho para o profissionalismo, vinculando no espirito dos rapazes a certeza de que, se é bem agradável vencer, é sempre honroso saber perder, ou seja, perder com dignidade.

E' a obra da Mocidade Portuguesa, nesse campo, digna de toda a compreensão e de todos os louvores. Assim o entenderam, tambem, os poderes públicos, ao darem-lhe, a orientação exclusiva da educação física de toda a juventude escolar. Pode a obra estar ainda incompleta. Mas o que está feito é, sem dúvida, notável. De resto, as obras ficam pelo espirito que as informa e verdade é que a mentalidade nova que a M. P. introduziu nas actividades desportivas—«interessa muito pouco ganhar: o que importa é lutar bem»—essa, a par dos excellentes resultados práticos já colhidos, não mais deixará de acompanhar as gerações nascidas sob o signo da Revolução Nacional.

Faleceram:

- Em Alvaro S. Pedro, Avellãs Marques, de 47 anos.
Em Martin Manuel Gomes, de 70.
Em Craixomil, José de Oliveira Gomes de 48 anos.
Em S. Bento da Varzea, Antonio Campos, de 83 anos.
Em Silveiros, Leopoldina Gonçalves da Cunha, de 69 anos, e Maria Rosa Dias da Cunha, de 85 anos.
Em Remelhe, Maria Gomes de Carvalho, de 63 anos.
Em Encourados, Abilio Pereira Nunes, de 55 anos.
Em Tamel Santa Leocadia, Antonio José Matias, de 69 anos.
Em Minhotães, Ludovina da Costa Carneiro, de 76 anos.
Em Arcuzelo, Eugénia Maria Ribeiro, de 77 anos.
Em S. Pajo do Carvalho, João Antonio Carvalho, de 62 anos.
Em S. Verissimo, Carolina Velloso, de 46 anos.
Em Aldreu, Maria Rosa Gonçalves da Rocha, de 83 anos.
Na Lama, Domingos da Ceste, de 75 anos.

Etc.

Creio ser Silva Pinto que disse que nos jornais, ás vezes, se lia: por absoluta falta de espaço não podemos dar publicidade á materia (1) em nosso poder. Ora isto, comentava, não era falta de espaço e, sim, carencia de assunto...

Aqui, no «Barcelense», ainda não me faltou espaço vital e assunto, tambem, não falta. Mas eu frisei que escrevia quando calhasse e se calhasse.

O meu amigo Dacio Nunes péla-se pela blague e pelos ditos de espirito. E contou-me, uma noite destas, que certo dia foi ouvir o Medico da sua devoção e este alem dos medicamentos, quanto a boca indicou, conforme o caso, certas abstenções, dieto, daquilo e daquilo outro.

Estava a consulta dada, o doente ia-se a retirar, quando o clinico o chama e faz a ultima observação:

«Cigarros, um por dia. E volte daqui uns quinze dias».

E o nosso homem cumpre, volta ao consultorio, muito satisfeito com o bom resultado colhido, mas diz:

«Sr. Dr.: Dos remedios o que mais me custou foi aquelle de fumar, embora só fosse um cigarro por dia».

Voa, a proposito, contar aqui, coisa semelhante.

O erudito Dr. Rodrigo Velloso tinha confiança absoluta num empregado publico, aqui de Barcelos, de sobrenome Brandão, que, nas horas livres, lhe prestava certos servicos.

Tinha este Brandão um sorriso muito caracteristico e com certeza nada se parecia com o de Voltaire, que, segundo Castelar, adesgastava um mundo; sorriso, esse, com que embocava Maria Antonieta.

Começou o Brandão a andar de consultorio em consultorio, sem exito, até que, interviado, o Dr. Rodrigo, com carta sproprietada, o apresentou a um especialista, seu amigo, do Porto.

Depois duma observação rigorosa, diagnostico feito, o biltelhinho para a farmacia, o Dr., tambem, como o outro, entra no campo da higieue e remata por lhe impôr uma vida activa.

«Mecha-se; movimente-se; estão indicados os passeios a pé».

Qual o espanto do Medico quando descobre o tal sorriso no cliente, que fica um tanto perplexo e, serenando, informa-o:

«O' sr. dr. em seu cartei-ro; distribuo, duas vezes por dia, a correspondencia de Barcelos!»

A. Soucasaux

(1) Dizem que o Gaspar Baltar, nos primeiros tempos do «P. de Janeiro» não estipendava os colaboradores. Estes trabalhavam... para a causa progressista, de heria. Mas Guerra Junqueiro não estava pelos autos. E quando o Baltar disse que pagava materia eis, prouto: «Perdão. Não é materia é espirito.»

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15 e ás 21 horas será exhibido o mais gigantesco espectáculo do cinema europeu:

Fabiola

A vida heroica e martir dos primeiros cristãos de Roma. De esmagador realismo, com milhares de figurantes. Superior ao filme Ben Hur.

Na 5.ª feira, 17, ás 21.30, o filme que o publico e a critica aplaudiram: «Está lá?... Quem fala?...»

Com Gino Bechi, o maior baritonista da actualidade, com Annette Bech. Um filme que é um encanto para a vista e para o ouvido!

João Vieira Gonçalves

Acompanhado de sua Ex.ª Esposa partiu, hoje, para Belem, Estado do Pará, o nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. João Vieira Gonçalves, intelligente Contabilista Diplomado naquella cidade brasileira.

S. Ex.ª, que poucos meses esteve nesta cidade a recobrar forças perdidas, leva imensas saudades da sua e nossa terra—Barcelos.

Fazemos votos ao Altissimo para que tambem boa viagem, e felicidades sem fim.

Falta de espaço—Por este motivo fica, verio original para a semana.

que do ópio e da sêda fornecia os seus habitantes macaenses.

A largos traços, esta a história da cidade da Asia Portuguesa.

Neste momento em que escrevo recordo as precisas palavras do Senhor Presidente do Conselho, proferidas no seu último discurso sobre as possessões portuguesas no Oriente e a galhardia das nossas tropas.

Como português e amante da Soberania Lusitana convengo-me de que a bandeira das quinas não abandonará o seu posto de estandarte universal.

Os heróis de alem tumulo criarão nos heróis presentes os mesmos rasgos de heroicidade que tanto enobreceram a nossa Pátria.

O espirito deles resuscitará numa mística assombrosa de amor Colonial.

Os colonos portugueses seguirão o exemplo indestrutível de José Maria Ferreira do Amaral que soube bater-se, até á morte, quando os chineses bombardearam as Portas do Cerco.

A audácia não sofrerá diminuição, será a mesma que foi deferida em 1849 por Vicente Nicolau de Mesquita.

E todos os portugueses, residentes em Macau, se baterão, se os comunistas tentarem invadi-la, com valentia pela soberania Portuguesa.

BEM HAJA

O nosso illustre conterraneo, Sr. João Medros da Cruz, extremoso filho do nosso tambem amigo, Sr. Antonio Pereira da Cruz, e considerado Industrial no Rio de Janeiro, enviou-nos a quantia de 1.000\$00, com o seguinte destino:

Table with 2 columns: Beneficiary and Amount. Casa dos Rapazes 500\$00, M. T. 200\$00, D. M. E. 100\$00, Pobres protegidos pelo «O Barcelense» 100\$00, Pessal Gratuito do mesmo semanario 100\$00.

Foram contemplados 20 pobres a 5\$00 cada.

Bem haja aquele nosso prezado amigo que, já há anos, se vem lembrando das Casas de Caridade da nossa e sua Terra, bem como dos necessitados.

Professor Fernando Antas

Mediante concurso, foi colocado na Escola Primaria de Alvelos o nosso amigo, Sr. Fernando Antonio Pereira Antas, intelligente Professor, filho de nosso tambem amigo e antigo colaborador, Sr. Bento Antas Cruz, Parahens.

Novas professoras

Com honrosas classificações, concluíram os Cursos do Magisterio Primario, sendo colocadas, respectivamente, nas Escolas officias e do Sr. D. Maria Julia Landolt de Sousa Vaz, filha da Sr.ª D. Carlota Landolt de Sousa Vaz e do 1.º Sargento Sr. José Vaz, já falecido.

As laureadas Professoras e nossas illustres conterraneas, bem como a suas familias, enviamos o nosso cartão de parabens.

SABONETE
LATOKYN
UNICO A BASE DE EUCALIPTO
INDICADO PARA A PELE
A VENDA NAS BOAS CASAS
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º - PORTO

PASTA DENTÍFRICA
LATOKYN
UNICA A BASE DE EUCALIPTO
A VENDA NAS BOAS CASAS
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º - PORTO

FAZENDAS
para FATOS
SOBRETUDOS
SAMARRAS E
GABARDINES

PULOVERES
CACHECOLES
CAMISOLAS
CEROULAS
EM MALHA
E PRUGAS
EM LÃ

UNICO
REPRESENTANTE
em Barcelos da
CAMISA
preferida por todos



que desejam a melhor
apresentação.
CASA PEIXOTO
Rua D. Antonio Barroso, 110
(Antiga Rua Direita)
Telefone 8379

Tecidos em LÃ
• FLANELAS.
COBERTORES
EM LÃ E
ALGODÃO.
CHALES
LENÇOS DE
MALHA.
LÃ SEM
FIO, EM
MEADAS
E
NOVELO

CONSTRUÇÕES REUNIDAS

DE
PEREIRA, IRMÃOS L.ª
Campo 28 de Maio - Telefone 8415
BARCELOS
PROJECTOS, CONSTRUÇÕES GERAIS E PARCIAIS
OFICINAS DE SERRALHARIA COM SOLDADURA A
AUTOGENIO, MARCENARIA E CARPINTARIA MECANICA
FABRÍCO de MARMORITE e todos os artigos em CIMENTO
OS SEUS PRODUTOS SERAO AUTENTICADOS.

**SOCIEDADE AGRICOLA "QUINTA
DE S. MIGUEL,, LIMITADA**
S. MIGUEL DA CARREIRA--BARCELOS--MINHO
VIVEIRISTAS--VITIVINICULTORES

Senhores Proprietarios:
No vosso próprio interesse, visitem os nossos viveiros
onde poderão admirar as mais desenvolvidas e rigoro-
samente seleccionadas árvores de fruto, devidamente
desinfectadas contra todos os parasitas.

Videtas Americanas para todos os terrenos

Preços sem competência.
Peçam o nosso catálogo.

N. B.—Prestamos assistência técnica na construção, repara-
ção e conservação de pomares.

ECONOMIA
é comprar barato, mas para comprar
barato só na CASA IDEAL, novo
estabelecimento de fazendas de
DOMINGOS PEIXOTO
Defronte á Padaria João Luiz—Barcelos

**Companhia de Seguros
CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—15

**SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO, E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CANDIDO DIAS, L.ª

Rua das Flores, 252

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos
os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa.



VISITEM
OURIVESARIA E RELOJOARIA DA
POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS
Vende, compra e troca Joias—Ouro—
Prata e Relógios. Com Oficinas próprias
onde se fabrica, transforma e conserta
todos os objectos com absoluta garantia
desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratissimos.
Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»
A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

A unica casa que garante os seus preços

Maxima Seriedade e Honestidade

RUA D. ANTONIO BARROSO—(Rua Direita)—BARCELOS

ARMAZENS DE BARCELOS, L.ª

(Antiga Casa das Gabardines)

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—13, 14 E 15

APRESENTAM A VOSSAS EXCELENCIAS O MELHOR
E MAIS COMPLETO SORTIDO DOS SEGUINTE ARTIGOS
PARA A ESTAÇÃO DE INVERNO:

Canadianas—Gabardines—Trincheiras—Zambrenes, tipo inglês, desde :	400\$00
Sobretudos a	300\$00
Samarras a	130\$00

E muitos outros artigos ao melhor preço.

AVISO AO PUBLICO

Tendo, Alfredo Esteves da Costa, solteiro, residente em Barcelinhos, vendido vários objectos da casa de sua família, com quem habita, previno-se por este meio o público que, não lhe deve efectuar qualquer compra, mesmo que se trate de imóveis, sem o conhecimento da família, sob pena de procedimento.

Mais se avisa que a família não se responsabiliza por qualquer dívida por elle contractada ou a contrair.

Barcelinhos, 8 de Novembro de 1949.

Benvinda da Conceição Esteves da Costa Castro
Pedro Esteves da Costa Junior
Artur Esteves da Costa
Manuel de Jesus Castro

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados, filha, genro e neto, da saudosa finada Maria Rosa Gonçalves Monteiro, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram pesames ou acompanharam á ultima morada a saudosa extinto; bem como ás que tiveram a caridade de assistirem ás Santas Missas do 7.º e 30.º dias, a todas protestando o seu eterno reconhecimento.

Barcelos, 11 de Novembro de 1949

Maria do Sacramento G. Pereira
José Rodrigues Pereira
Manuel da Graça Gonçalves Pereira
Eduardo Antonio Gonçalves Pereira

ESCRITURARIO

Oferece-se, com bastante prática, para escriptorio ou encarregado de qualquer secção. Não se importa de ir para fora da terra.
Informa esta Redacção.

**FRANGO A' MANHA
E A' SETA**

Amanhã, o Grupo Recreativo Alcaides de Faria, inicia os jogos á malha e á seta, no quintal do «Gleas», em Barcelinhos.

ESPIGARDA

Vende-se uma, em estado de nova, marca Augusto Francott, calibre 12, de 2 canoas. Para mais informações, nesta redacção.

SAPATARIA DO BAIRRO ECONOMICO DR. OLIVEIRA SALAZAR

Antonio da Conceição, o «Bonito», participa aos seus prezados Amigos e antigos Clientes que abriu uma oficina de calçado naquele Bairro, onde fabrica calçado para senhora, homem e criança, com perfeição e segurança, por preços módicos.

Tambem faz consertos em todo o calçado.

O calçado ou encomendas poderão ser entregues na Casa de «José da Rita».

MAQUINAS DE COSTURA PORTUGUESAS

«OLIVA»

SÃO AS MELHORES E MAIS BARATAS

Consulte o seu Agente Depositario
FERNANDO VALERIO DE CARVALHO

Av.ª Combatentes da G. Guerra
BARCELOS

VENJA DE CASA

Na rua das Capelas, vende-se uma casa torre e quintal com os n.ºs 63, 65 e 67.
Nesta redacção dão-se informações.

Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de setrigo
Farmacia Oliveira.

Eirado

Vende-se, em Vila Seca, casa torre e eirado com 2 500m-2, á face da estrada e ao lugar da Telheira.

Ver e tratar, na mesma, com Domingos de Sousa da Cunha.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E FAZENDAS

Numa populosa freguesia do nosso concelho, passa-se, em boas condições, tendo 350 inscrições.

Para mais esclarecimentos, falar nesta redacção.

Propriedade em VIATODOS

No lugar do Monte do Lobar, distante da Estação do Caminho de Ferro de Nisa, apenas, 10 minutos (trajecto a pé), vende-se uma magnifica propriedade com casa, grande quintal, com vinha e arvores de frutos.

Tambem se vende, junto á quela propriedade, um campo de lavradio e com bastante vinha.

Para mais esclarecimentos, queiram falar nesta Redacção.

GUERRA AO FRIO

A CASA IDEAL já recebeu grande sortido em gabardines, zambrenes, trincheiras e sobretudos.

Zambrenes, tipo inglês, a 325\$00,
Cobertores, fatinhos de malha para criança, bluzas, gilets, chales, mantinhas, flanelas e todos os artigos para agasalho.

Preços quase de graça

CASA IDEAL DE

DOMINGOS PEIXOTO

Defronte á Padaria João Luiz—BARCELOS